

II ENCONTRO REGIONAL DA QUESTÃO RACIAL EM PAUTA, O COMBATE AO PRECONCEITO

Estão sendo finalizados os preparativos do II Encontro Regional da Questão Racial. Este evento é o resgate de um compromisso assumido pela atual diretoria do Sintect – especialmente pela Secretaria da Questão Racial, da Diversidade Sexual e Portadores de Necessidades Especiais – de promover fóruns para que os trabalhadores dos Correios possam debater idéias e ações no combate a todas as formas de preconceito, dentro e fora da ECT.

Nos anos anteriores não foi possível realizar o Encontro. Em 2008, por escassez de recursos, e em 2009, por conta da agenda apertadíssima do Sindicato, envolvido durante o período com a realização de greves, paralizações, mobilizações e atos públicos, enfim, com as consequências do acordo bianual e com os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Mas este ano está mais que garantida a realização do II Encontro Regional da Questão Racial, que será dia 6 de novembro, na Pousada Serras de Goyaz (próximo ao Goiânia



Shopping), a partir das 8h. As inscrições estão abertas e devem ser feitas até 29 de outubro. Do Encontro podem participar todos os filiados, tanto da Capital quanto do interior. A comissão organizadora solicita aos interessados que se inscrevam o quanto antes, para que sejam providenciadas camisetas, alimentação, ou seja, toda estrutura necessária para o sucesso do evento.

Na programação do fórum estão previstas palestras de estudiosos e lideranças do movimento negro, além de atividades culturais. Em pauta, temas fundamentais para toda a sociedade: o combate ao preconceito e à discriminação, a adoção do sistema de cotas e demais políticas afirmativas, a análise do Estatuto da Igualdade Racial e sua regulamentação e etc.

“Com este Encontro nossa Secretaria exerce o seu papel, conscientizando os trabalhadores sobre a importância do tema e defendendo os direitos de cidadão daqueles que, pela cor da pele ou pela sua orientação sexual, são vítimas

da discriminação e da violência”, ressaltava Wesley Furtado Martins, secretário da Questão Racial, da Diversidade Sexual e PNE do Sintect.

Durante o Encontro Regional serão eleitos os delegados que participarão do XIII Encontro Nacional da Questão Racial, que será realizado de 24 a 27 de novembro, na turística cidade de Maceió, em Alagoas.

Participe! Faça já a sua inscrição!

FICHA DE INSCRIÇÃO

II ENCONTRO REGIONAL DA QUESTÃO RACIAL

**Dia 6 de novembro
Pousada Serras de Goyaz**

Sem preconceitos, somos multicoloridos.

Nome: _____

Matrícula: _____ Unidade: _____

Telefone e Celular: _____

E-mail: _____ Trabalha sábado: () Sim () Não

Dependentes: _____

INSCRIÇÕES ABERTAS (POR E-MAIL, FAX OU PESSOALMENTE NO SINTECT-GO)

DEMOCRATIZAÇÃO DA ARCO

Uma entidade que pertence aos trabalhadores não pode estar subjugada às decisões da Empresa. Com base nesta afirmação, os ecetistas irão promover a democratização da Associação Recreativa dos Correios (Arco). Atualmente seus dirigentes são nomeados pela direção da ECT, no entanto, a categoria deseja eleger a diretoria da Associação por meio de eleições.

Para tanto, os próprios associados irão convocar a assembléia geral para debater e deliberar sobre a mudança estatutária da Arco e ainda normatizar a eleição para sua diretoria. O atual Estatuto, em seu artigo 25, oferece esta prerrogativa, ao afirmar que a "assembléia geral pode ser convocada por um grupo

de associados efetivos ou fundadores que representem 20% dos associados em dia com suas obrigações estatutárias".

O Sintect-GO já tentou, por meio do diálogo, promover esta democratização da Associação. Em março último, durante reunião com dirigentes do Sindicato, representantes da DRGO chegaram a afirmar que promoveriam estas mudanças na Associação. No entanto, até hoje, sete meses depois, nada foi feito. Chegou, portanto, a hora dos próprios trabalhadores definirem o futuro da Arco.

A atual situação da Associação é complicada. A entidade é mantida pela contribuição de 1% dos salários de cada trabalhador associado, porém ninguém sabe onde a receita

acumulada é empregada. Não há prestação de contas. Não há transparência na administração da Arco. Dois preceitos fundamentais para uma entidade de classe.

Por outro lado, enquanto a Associação funcionar nas dependências da Empresa não terá como crescer e expandir. Há entre os trabalhadores a idéia de retirar a Arco de dentro dos Correios e levar para outro local.

Em Jataí, por exemplo, onde a Associação já tem uma área inutilizada, um empresário da cidade propôs aos associados trocar esta área por outra de menor valor, mas já com a sede construída. São propostas que devem ser avaliadas pelos associados da Arco em Assembléia.

ECT PAGARÁ PENSÃO A FUNCIONÁRIA QUE FOI APOSENTADA POR INVALIDEZ

A assessoria jurídica do Sintect conquistou mais uma vitória no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). O juiz Rodrigo Dias da Fonseca, da 10ª Vara do Trabalho de Goiânia, condenou a ECT ao pagamento de pensão a Teresa Cristina Gomide Bernardes, de indenização por danos morais e do ressarcimento por

gastos com medicamentos.

Teresa Cristina está aposentada por invalidez, conseqüência dos transtornos psicológicos sofridos durante assalto à Agência de Banco Postal onde ela trabalhava como gerente, em julho de 2005, na cidade goiana de Indaiara. Assaltantes armados ameaçaram a

integridade física e a vida da trabalhadora, trancafiando-a na unidade. Desde então, Teresa sofre com a deterioração de sua saúde psicológica. É o primeiro caso em que a Justiça obriga a ECT a pagar, além da indenização, pensão de igual valor ao do salário recebido pela aposentada.

ATENÇÃO TRABALHADORES, ASSINEM O TERMO DE REJEIÇÃO AO PCCS 2008

O Sintect-GO, por meio de sua assessoria jurídica, disponibilizou aos associados um amplo estudo sobre os vários prejuízos causados aos trabalhadores dos Correios pelo PCCS 2008. O tema também já foi abordado em duas assembléias gerais, oportunidades em que o PCCS 2008 foi rejeitado pela categoria.

Indiferente à vontade dos trabalhadores, a Empresa impôs o novo

PCCS. Agora os ecetistas vivenciam um momento crucial e devem manifestar individualmente sua recusa.

Cada trabalhador deve assinar o termo de manifestação de não aceite do enquadramento ao PCCS 2008 em duas vias e entregar a primeira ao seu chefe imediato, documentando na segunda via o recebimento. Ao assinar o termo, o trabalhador permanecerá no PCCS 1995.

Esta é mais uma oportunidade para a categoria demonstrar que não aceita os prejuízos inclusos no novo texto do PCCS, e assim, manter a luta viva, no tocante a alteração do texto que é prejudicial.

Com a rejeição em massa ao PCCS 2008 será possível forçar a abertura de novas negociações com a Empresa, visando a real defesa dos direitos dos trabalhadores.